

Informe FUP

09.11.2007

Campanha Reivindicatória - Sistema Petrobrás

FUP e Petrobrás realizam nova rodada de negociação, que prossegue na segunda, 12

Calendário de mobilizações, setoriais e qualificação da greve deve ser intensificado

A mobilização dos trabalhadores na preparação da greve com controle de produção forçou a Petrobrás a romper o silêncio e a retomar o processo de negociação, tomando como base os pleitos da categoria. A FUP e seus sindicatos retornaram à mesa de negociação nesta sexta-feira, 09, buscando avanços em relação ao atendimento das reivindicações da categoria. A dinâmica de negociação proposta pela Petrobrás foi de dividir em duas rodadas - sexta (dia 09) e segunda-feira (12) - os pleitos elencados pela FUP e Sindicatos como fundamentais para o fechamento do acordo.

A Federação ressaltou a importância da comprovação das reservas da nova província petrolífera descoberta pela Petrobrás na camada de pré-sal, destacando que esse fato histórico abre um novo patamar para a o setor de petróleo e gás no Brasil, com importância fundamental para a soberania do país. A FUP frisou que essa descoberta é fruto do empenho e dedicação de toda a força de trabalho da companhia e reafirmou a necessidade de suspensão da 9 Rodada de Licitações, reafirmando a bandeira histórica do movimento sindical petroleiro que cobra o fim dos leilões de petróleo e gás no país.

A FUP iniciou as negociações, cobrando um levantamento da Petrobrás da situação previdenciária dos trabalhadores que ingressaram na Petrobrás no período que imediatamente antecedeu o fechamento do Plano Petros, assim como os casos de aposentados que foram contratados pela empresa antes e após o fechamento do plano. Outra pendência cobrada pela Federação foi a efetivação do convênio com a Caixa Econômica Federal para financiamento da casa própria para os participantes da Petros que estão na ativa.

A FUP também ressaltou em mesa a reunião que teve no dia anterior (dia 08) com o presidente José Sérgio Gabrielle, onde a Federação cobrou a implementação da repactuação do Plano Petros, através do pagamento dos novos benefícios dos aposentados e pensionistas que repactuaram. A FUP destacou para a Gerência de RH que esta questão tem impactos na campanha reivindicatória e que, portanto, é imprescindível resolver esta pendência antes do fechamento do acordo coletivo.

Acompanhe na página da FUP na internet os informes da Campanha Reivindicatória dos Trabalhadores do Sistema Petrobrás, acessando { [HYPERLINK "http://www.fup.org.br"](http://www.fup.org.br) }.

Reivindicações da FUP discutidas nesta sexta-feira com a Petrobrás

AMS – A reivindicação da FUP e sindicatos é a participação efetiva dos trabalhadores na gestão da Assistência Médica e o atendimento de pleitos históricos, como a inclusão de pai e mãe. A Petrobrás voltou a defender sua proposta de criação de um comitê gestor para se discutir no âmbito desta comissão a solução dos problemas identificados, a melhoria do serviço e o atendimento das demandas da categoria. A FUP destacou que é necessário a empresa aprimorar a proposta, avançando na representação dos trabalhadores e ampliando as atribuições do comitê. A Federação também cobrou que as demais propostas da Petrobrás, como implante dentário e cirurgia de miopia, precisam ser aprimoradas pela companhia.

Aposentadoria especial – A FUP voltou a ressaltar a necessidade da Petrobrás divulgar a listagem dos trabalhadores que têm direito à aposentadoria especial. A Petrobrás voltou a defender a constituição de uma comissão específica, com participação da FUP, para discutir as demandas relacionadas a esta questão. A empresa propôs que a relação dos trabalhadores aptos à aposentadoria especial seja apresentada no âmbito desta comissão e informou que as medições de agentes nocivos já começaram a ser feitas. A FUP frisou que é fundamental a empresa tratar esta questão com transparência e de forma pró-ativa, envolvendo os

trabalhadores e as representações sindicais no processo de discussão e implementação da aposentadoria especial. A Federação manifestou sua preocupação em relação à comissão proposta pela Petrobrás, deixando claro que não irá legitimar um processo que tem discordância, como, por exemplo, a metodologia das medições.

Recomposição dos efetivos – A FUP voltou a salientar que a Petrobrás precisa recompor seus efetivos, com foco na primeirização, principalmente diante dos planos de crescimento da empresa. A Federação também voltou a reforçar o pleito de ampliação dos estudos de efetivos para todas as unidades da Petrobrás. A FUP propôs que a empresa realize um amplo seminário nacional em conjunto com a FUP e Sindicatos para se discutir a terceirização na companhia e a necessidade de recomposição dos efetivos.

Acordo único para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás – a FUP reforçou novamente o pleito da categoria de um único acordo de trabalho para todos no Sistema. A Petrobrás destacou que cada empresa tem suas peculiaridades

Dia de desembarque – a FUP voltou a cobrar que a Petrobrás considere os dias de desembarque dos trabalhadores de plataformas como dia trabalhado. A empresa informou que aceita discutir a composição das horas trabalhadas, levando em consideração o momento em que o petroleiro chega na plataforma no dia de embarque. A Federação ressaltou na mesa que na contagem das horas devem estar incluídas as horas referentes à chegada antecipada ao aeroporto, o respeito ao intervalo de 11 horas entre jornadas, horário de treinamento à bordo e o período de espera no dia de desembarque.

Na segunda-feira, dia 12, haverá nova rodada de negociação com a Petrobrás e subsidiárias para tratar dos demais pontos da pauta de reivindicações que foram elencados pela FUP e Sindicatos como fundamentais nesta campanha: recomposição salarial com ganho real, reconhecimento da periculosidade em áreas operacionais, auxílio-educação para o ensino superior e unificação das tabelas de reembolso dos benefícios educacionais, solução das pendências dos petroleiros anistiados, direito efetivo de defesa do trabalhador nos processos de demissão com e sem justa causa e implantação das OLTs (Organização por Local de Trabalho).

Calendário de lutas

A FUP volta a orientar os trabalhadores a intensificarem as mobilizações, com participação maciça nas setoriais e seminários de qualificação da greve com controle de produção, que terá início no dia 26. Na terça-feira, dia 13, é fundamental reunir o maior número possível de petroleiros no Rio de Janeiro para cobrar a implementação da repactuação do Plano Petros e exigir a suspensão dos leilões de petróleo. Esse ato integra o calendário de mobilizações convocado pela FUP e seus sindicatos para novembro que culminará com a greve no final do mês. É fundamental garantirmos essa agenda, intensificando as mobilizações, para avançarmos na mesa de negociação rumo a uma proposta de acordo coletivo que contemple cada uma das reivindicações cobradas.

O que queremos:

- Acordo único para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás;
- Recomposição salarial com ganho real;
- Reconhecimento da periculosidade em áreas operacionais;
- Auxílio-educação para o ensino superior e unificação das tabelas de reembolso dos benefícios educacionais;
- Participação dos trabalhadores na gestão da AMS para garantir as reivindicações da categoria, como a inclusão de pai e mãe;
- Solução das pendências dos petroleiros anistiados;
- Direito efetivo de defesa do trabalhador nos processos de demissão com e sem justa causa;
- Solução das questões relativas à aposentadoria especial;
- Recomposição dos efetivos operacionais próprios e fim da terceirização nas atividades permanentes;
- Inclusão do dia de desembarque na jornada de trabalho;
- Organizações por Local de Trabalho (OLT).

Direção Colegiada da FUP

Para receber por e-mail nossos informativos, cadastre-se: { [HYPERLINK "http://www.fup.org.br"](http://www.fup.org.br) }